

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** A SÍNDROME DE BURNOUT NA VIDA DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Relatoria:** Ana Carolina de Amorim Sousa  
LAÍS RESENDE DE SOUSA AMARAL

**Autores:** ALINE COSTA DE OLIVEIRA  
DANIELLE VILELA LOPES  
ROBERTA FORTES SANTIAGO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A Síndrome de Burnout (SB) é conhecida como síndrome de esgotamento profissional, sua prevalência em trabalhadores que passam por transformações organizacionais tem sido cada vez mais crescente. A Enfermagem sendo uma profissão com vivência em um cenário de instabilidade e insegurança e com horas inadequadas de repouso relacionado com falta de tempo para realização de outras atividades apresenta uma maior tendência a desenvolver a SB. O presente estudo teve como objetivo analisar a associação da síndrome de Burnout e os profissionais da enfermagem. A pesquisa tem caráter investigativo caracterizado como pesquisa bibliográfica. A coleta de dados foi realizada por meio da base de dados eletrônicos BVS, sendo adotado como critérios de inclusão: artigos disponíveis na língua portuguesa e espanhola, realizados a partir de 2008, estar relacionados à temática e apresentar texto completo, ficando 21 artigos para análise. Após selecionados foram analisados conforme ano de publicação, abordagem metodológica, cenário, unidade de federação e temática. Verificou-se uma maior publicação no ano 2010, a abordagem metodológica quantitativa destacou-se como a mais frequente, o cenário onde realizaram mais trabalhos foi o hospital geral e o estado do Rio de Janeiro destaca-se como a UF de maiores publicações. Elaborou-se conforme a temáticas três categorias: ambientes hospitalares com maior predisposição à Síndrome de Burnout; complicações geradas pela Síndrome de Burnout e Medidas adotadas para tratar a Síndrome de Burnout. Verificou-se que ambientes com alta rotatividade de pacientes predis põem os profissionais a SB, bem como as áreas de pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, urgência e emergência, centro cirúrgico obstétrico, UTI, centro cirúrgico, hemodiálise e docência. Os artigos evidenciaram que a SB pode ser responsável pela perda da qualidade de vida do indivíduo, de sua família e do convívio social, além de trazer prejuízos ao ambiente de trabalho. Observou-se que as formas de enfrentar o stress dependem do julgamento no processo de avaliação das situações. Portanto, conclui-se que as complicações pela SB, implica inicialmente no ambiente de trabalho do profissional, devido ao estresse e o esgotamento físico. O contato constante com a dor e o sofrimento humano, aliado às condições estruturais e o estresse ocupacional, mostrou-se relevante para desencadear a síndrome. A necessidade de promoção da qualidade de vida desses profissionais no ambiente de trabalho.